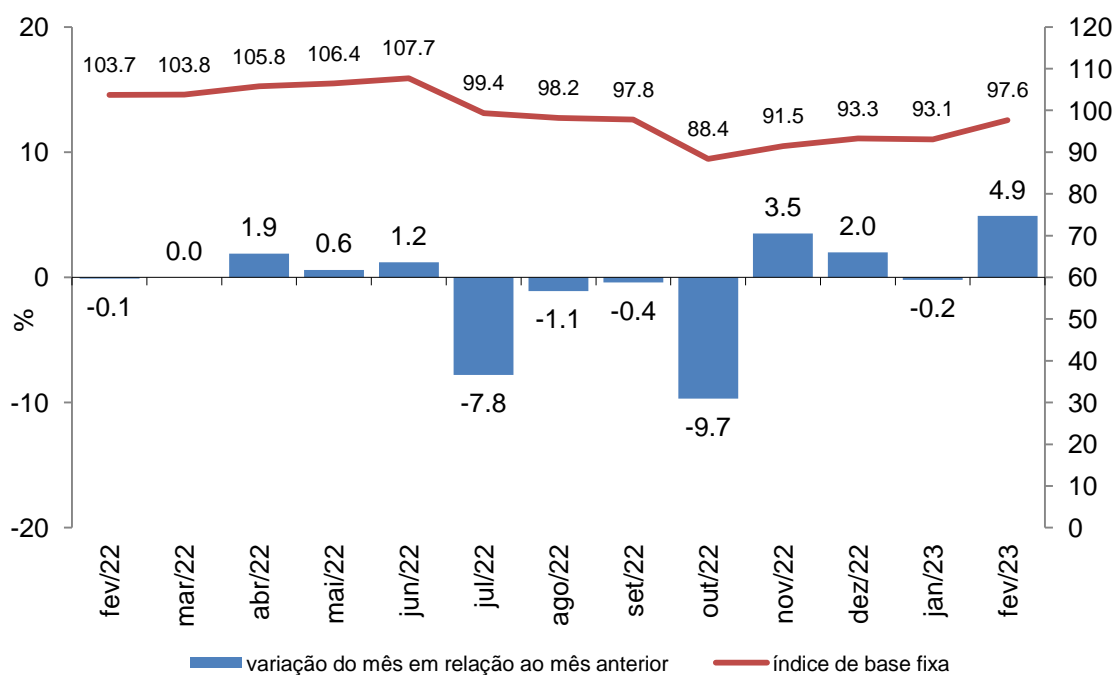


www.sei.ba.gov.br

Produção industrial baiana registrou aumento de 4,9% em fevereiro

Em fevereiro de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 4,9% frente ao mês imediatamente anterior, após ter registrado queda em janeiro com taxa de -0,2%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou queda de 6,1%. No período de janeiro a fevereiro de 2023, o setor industrial acumulou taxa negativa de 8,3% e no indicador acumulado dos últimos 12 meses acumulou taxa positiva de 1,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral⁽¹⁾ – Bahia – Fev. 2022-Fev. 2023

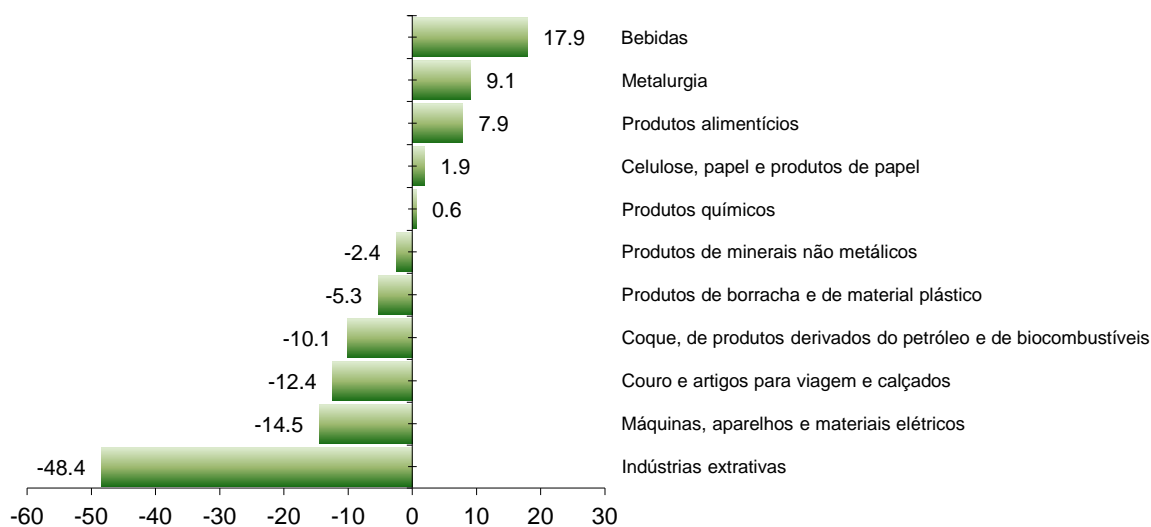


Fonte: PIM-IBGE
Elaboração: SEI/CAC

Análise dos setores de atividade

Na comparação de fevereiro de 2023 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 6,1%, com seis das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O setor *Extrativo* (-48,4%) registrou a maior contribuição negativa, devido principalmente à queda na produção de óleos brutos de petróleo e gás natural. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Derivados de petróleo* (-10,1%), *Couro*, *artigos para viagem e calçados* (-12,4%), *Borracha e material plástico* (-5,3%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-14,5%) e *Minerais não metálicos* (-2,4%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (7,9%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de leite em pó, manteiga de cacau e carnes de bovinos frescas ou refrigeradas. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Metalurgia* (9,1%), *Bebidas* (17,9%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,9%) e *Produtos químicos* (0,6%).

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral ⁽¹⁾ – Bahia – Fev. 2023



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: 1. Variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a fevereiro de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 8,3%. Oito dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento de *Derivados de petróleo* (-13,4%) registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleo diesel e gasolina. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Extrativa* (-44,9%), *Produtos químicos* (-7,8%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-17,5%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-8,0%), *Metalurgia* (-2,3%), *Minerais não metálicos* (-5,4%) e *Borracha e material plástico* (-0,3%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (9,1%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de leite em pó, manteiga de cacau e resíduos da extração de soja. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Bebidas* (15,5%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (3,1%).

www.sei.ba.gov.br

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou aumento de 1,2%. Quatro dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento de *Derivados de petróleo* (15,1%) que exerceu a principal influência positiva no período. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Celulose, papel e produtos de papel* (3,9%), *Minerais não metálicos* (4,6%) e *Bebidas* (3,2%). Por outro lado, *Metalurgia* (-31,6%) registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Extrativa* (-18,9%), *Produtos alimentícios* (-5,8%), *Produtos químicos* (-2,1%), *Borracha e material plástico* (-4,4%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-1,1%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Fev. 2023

Classes e Gêneros	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado no Ano ⁽²⁾	Em %
			Acumulado 12 Meses ⁽²⁾
Indústria geral	-6,1	-8,3	1,2
Indústrias extrativas	-48,4	-44,9	-18,9
Indústrias de transformação	-2,6	-5,3	2,7
Produtos alimentícios	7,9	9,1	-5,8
Bebidas	17,9	15,5	3,2
Couros, artigos para viagem e calçados	-12,4	-8,0	-1,1
Celulose, papel e produtos de papel	1,9	3,1	3,9
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-10,1	-13,4	15,1
Outros produtos químicos	0,6	-7,8	-2,1
Produtos de borracha e de material plástico	-5,3	-0,3	-4,4
Produtos de minerais não metálicos	-2,4	-5,4	4,6
Metalurgia	9,1	-2,3	-31,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-14,5	-17,5	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

⁽¹⁾ Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

⁽²⁾ Em relação ao mesmo período anterior.

⁽³⁾ A recente mudança na metodologia da pesquisa atualizou a cesta de produtos, retirando produtos que antes eram relevantes na produção industrial local, mas deixaram de ser, como por exemplo, *automóveis com motor gasolina, álcool ou biocombustível*, consequência do encerramento das atividades da Ford no estado, e incluindo novos produtos. Assim, foram excluídas as atividades de Veículos automotores, reboques e carrocerias e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, e foi incluída a atividade de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos na estrutura industrial da PIM Bahia.

www.sei.ba.gov.br

Comparativo regional

A queda da produção industrial nacional, com taxa de 2,4%, na comparação entre fevereiro de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 11 dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas negativas assinaladas por Rio Grande do Sul (-13,3%), Mato Grosso (-13,0%) e Ceará (-11,4%). Por outro lado, Amazonas (7,1%), Minas Gerais (6,7%), Rio de Janeiro (6,4%) e Maranhão (6,3%) registraram as maiores variações positivas nesse mês.

Gráfico 3 – Produção física industrial⁽¹⁾ – Bahia e Brasil – Fev.2022-fev.2023

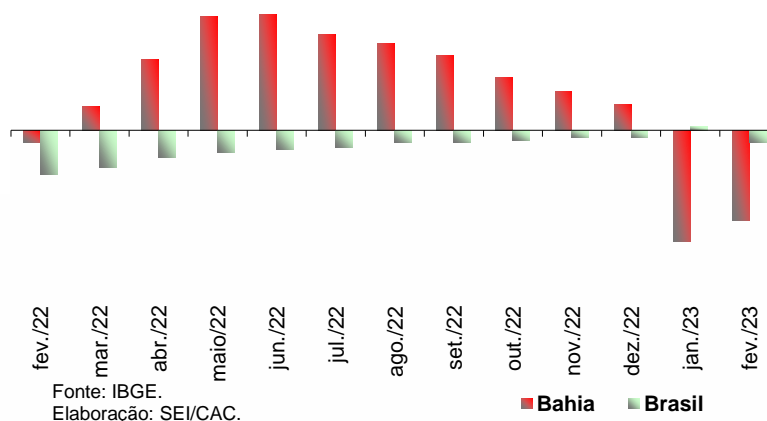
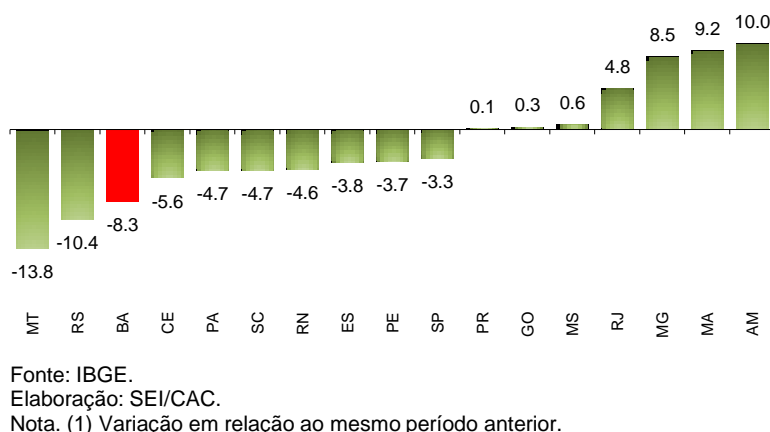


Gráfico 4 – Produção física da indústria geral⁽¹⁾ – Estados selecionados – Fev. 2023



No período janeiro a fevereiro de 2023, 10 dos 17 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Mato Grosso (-13,8%), Rio Grande do Sul (-10,4%) e Bahia (-8,3%). Por sua vez, Amazonas (10,0%), Maranhão (9,2%) e Minas Gerais (8,5%) registraram os maiores avanços no período.

www.sei.ba.gov.br

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Fev. 2023

BRASIL/NORDESTE/ ESTADOS	Em %					
	Mensal ⁽¹⁾		Acumulado no ano ⁽²⁾		Acumulado 12 meses ⁽²⁾	
	Geral	De transformação	Geral	De transformação	Geral	De transformação
Brasil	-2,4	-3,7	-1,1	-1,9	-0,2	0,0
Amazonas	7,1	7,1	10,0	11,0	4,8	5,3
Pará	-4,9	-7,0	-4,7	-7,0	-7,7	-3,7
Nordeste	-6,3	-3,0	-5,8	-2,7	-0,7	0,7
Bahia	-6,1	-2,6	-8,3	-5,3	1,2	2,7
Maranhão	6,3	11,7	9,2	12,8	-	-
Ceará	-11,4	-11,4	-5,6	-5,6	-3,0	-3,0
Rio Grande do Norte	1,9	6,5	-4,6	-3,1	-	-
Pernambuco	-4,8	-4,8	-3,7	-3,7	-2,0	-2,0
Minas Gerais	6,7	0,9	8,5	4,1	0,6	-0,2
Espírito Santo	-0,6	-9,8	-3,8	-10,2	-9,9	-5,8
Rio de Janeiro	6,4	6,3	4,8	4,3	4,9	6,0
São Paulo	-4,5	-4,4	-3,3	-3,0	0,4	0,5
Paraná	0,6	0,6	0,1	0,1	-3,9	-3,9
Santa Catarina	-4,6	-4,6	-4,7	-4,7	-4,1	-4,1
Rio Grande do Sul	-13,3	-13,3	-10,4	-10,4	-0,3	-0,3
Mato Grosso do Sul	-3,4	-4,3	0,6	0,7	-	-
Mato Grosso	-13,0	-13,0	-13,8	-13,8	10,7	10,7
Goiás	-2,7	-2,9	0,3	0,1	-0,9	-1,1

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

⁽¹⁾ Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

⁽²⁾ Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 26/04/2023